

Comunicado Agrometeorológico

85

2025 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2025
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Amanda Heemann Junges
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Ivonete Fátima Tazzo**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

ABRIL 2025

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2025 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Amanda Heemann Junges
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Ivonete Fatima Tazzo

Porto Alegre, RS
2025

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Edivilson Meurer Brum.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas. Agrícolas.

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

JUNGES, Amanda Heemann *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em abril de 2025 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 85, p. 6-21, abr. 2025.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2025	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	13
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	15
3.1 Culturas de Verão	15
3.2 Fruticultura.....	18
3.3 Pastagens e Produção Animal.....	19
REFERÊNCIAS	21

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2025 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de abril (mm) (B). 9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2025. 10
- Figura 3.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2025. 16
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2025. 17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2025. 11

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2025.14

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Amanda Heemann Junges¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Ivonete Fatima Tazzo⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPI

² Meteorologista, DDPA/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM ABRIL DE 2025 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE ABRIL DE 2025

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI).

2.1 Precipitação Pluvial

Os totais de precipitação pluvial registrados em abril de 2025 foram baixos na maior parte do Estado, variando entre 50 e 100 mm, e apenas em algumas regiões os volumes foram superiores a 150 mm (Figura 1A). Os maiores valores de precipitação

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

pluvial mensal foram registrados em áreas do Litoral Norte e Sul e, pontualmente, na região da Serra e do Planalto, como os registrados em Rio Grande/INMET (164,2 mm), Veranópolis (164,6 mm), Santa Vitória do Palmar/Barra do Chuí/INMET (173,6 mm), Canela/INMET (174,2 mm), São Lourenço do Sul – ETESI (180,0 mm), Palmeira das Missões/INMET (182,4 mm), Jaguarão/INMET (216,6 mm), Mostardas - Fazenda Ressaco (220,2 mm) e Tramandaí/INMET (238,4 mm) (Tabela 1). Os menores totais mensais (inferiores a 50 mm) foram registrados em Alpestre (29,8 mm), Sobradinho (30,7 mm), Ilópolis (32,5 mm), Carazinho (41,8 mm) e Santa Bárbara (44,6 mm) (Tabela 1) (Figura 1A).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de abril ficou abaixo da média em grande parte do Estado (Figura 1B). Os maiores desvios negativos (entre -100 e -150 mm) ocorreram na Fronteira Oeste, enquanto que, no Litoral e no extremo Sul, os totais de precipitação pluvial ficaram acima da normal, com desvios positivos entre 25 e 50 mm (Figura 1B).

Analizando a distribuição temporal da precipitação pluvial, verificou-se que maiores volumes do mês ocorreram no primeiro decêndio, quando praticamente todas as estações registraram entre 50 e 100 mm de chuva (Figura 2A). Os maiores volumes ocorreram em pontos do Extremo Sul e da Campanha, Serra e Planalto, como os registrados em Canela/INMET (130,6 mm), Palmeira das Missões/INMET (136,2mm), Alegrete/INMET (138,2 mm), Santana do Livramento/INMET (147,4 mm), Santa Vitória do Palmar/Barra do Chuí/INMET (150,6 mm), Tramandaí/INMET (170,2 mm), São Lourenço do Sul (170,8 mm), Soledade/INMET (171,2 mm) e Mostardas - Fazenda Ressaco (182,8 mm) (Tabela 1). Áreas pontuais registraram volumes mais baixos de chuva, com as estações de Alpestre (1,4 mm), Carazinho (8,6 mm), Pântano Grande - Fazenda do Cedro (17,2 mm), Sobradinho (25,4 mm), Três Passos (34,6 mm), Santa Bárbara e Jóia (44,0 mm), Caçapava do Sul - Costi Olivos (47,6 mm), Erechim/INMET (48,8 mm) e Lagoa Vermelha/INMET (49,2 mm) (Tabela 1).

No segundo decêndio, os volumes de chuva foram baixos. Em áreas da Campanha, Fronteira Oeste e parte da região central não houve o registro de chuvas (Figura 2B). Nas demais regiões, os totais variaram entre 5 a 30 mm, e apenas pontualmente ocorreram precipitações pluviais mais expressivas, como em Canela/INMET (32,2 mm), Santo Augusto/INMET (37,0 mm), Getúlio Vargas (40,8 mm), Porto Vera Cruz (41,6 mm), Palmeira das Missões/INMET (43,8 mm),

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

Vacaria/INMET (53,8 mm), Planalto (60,2 mm), Tramandaí/INMET (62,4 mm) e Jaguarão/INMET (76,4 mm) (Tabela 1) (Figura 2B).

O terceiro decêndio registrou, comparativamente, os menores totais decendiais de chuva. Na Campanha, Fronteira Oeste e parte do Alto Uruguai não houve registro de chuvas (Figura 2C). Nas demais áreas, os volumes foram baixos, entre 2 a 20 mm, com algumas poucas estações registrando volumes maiores no Planalto, Campanha e Campos de Cima da Serra, como em Lagoa Vermelha/INMET e Erechim/INMET (22 mm), Caçapava do Sul/INMET (23,0 mm), Planalto (23,8 mm), Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque (30,6 mm), Encruzilhada do Sul/INMET (33,2 mm), São José dos Ausentes/INMET (34,8 mm), Caçapava do Sul - Costi Olivos (44,8 mm) e São Sepé - Olival Prosperato (46,7 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

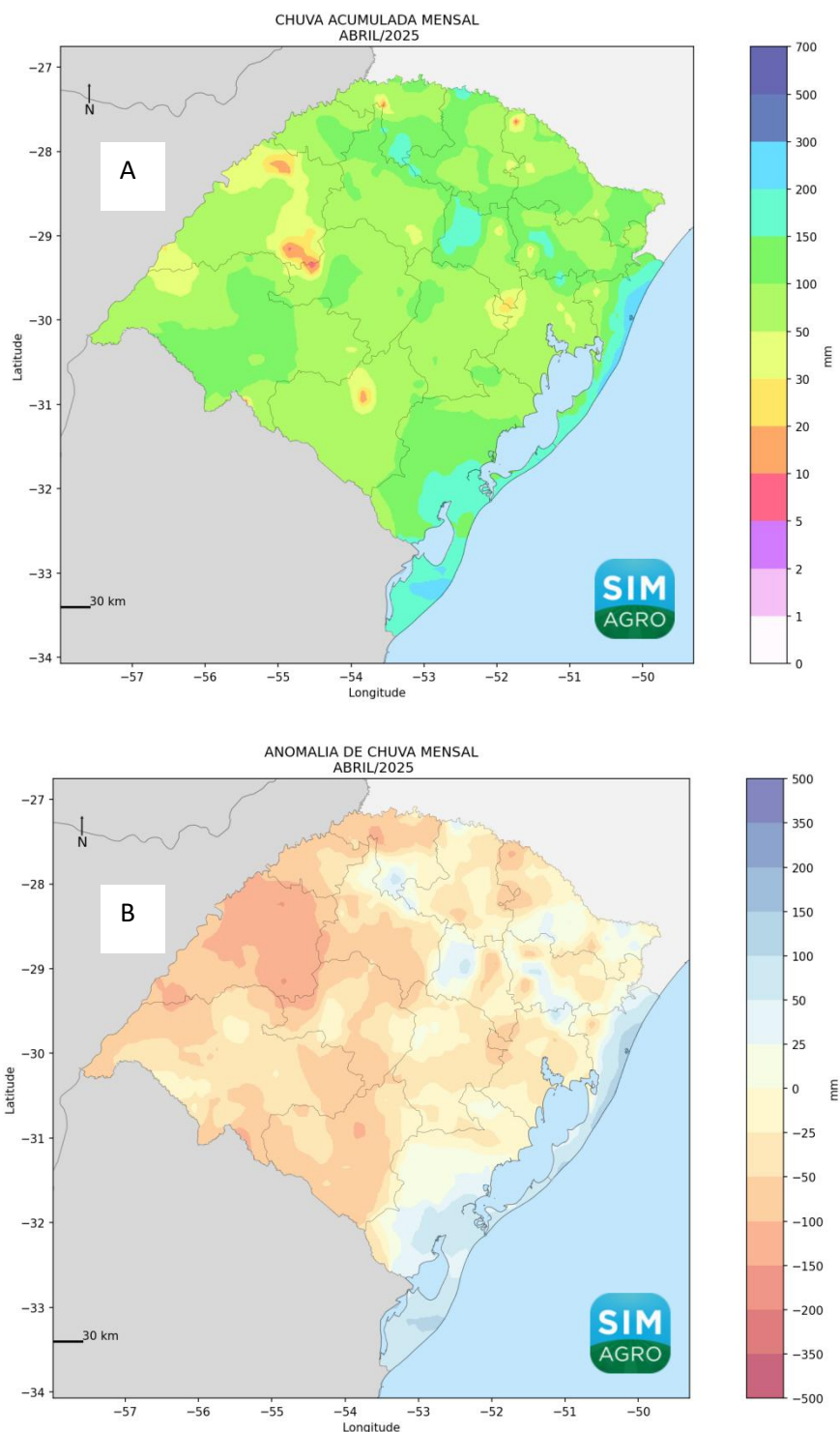


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de abril de 2025 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de abril (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

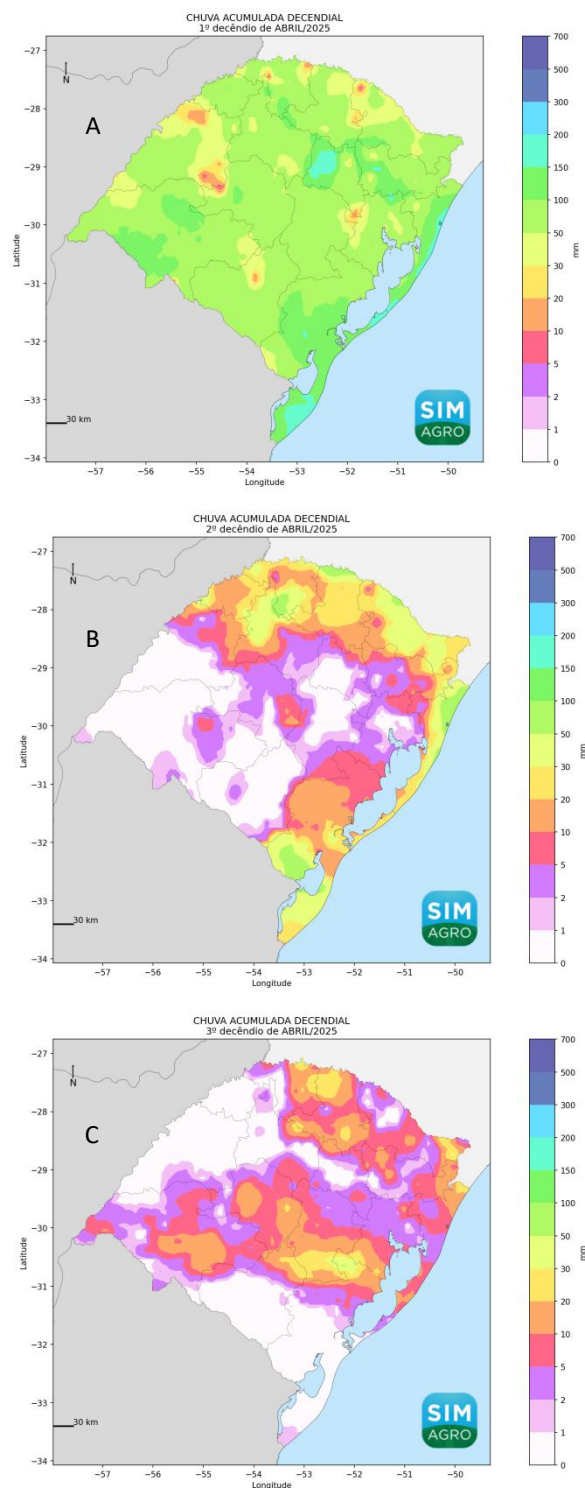


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de abril de 2025.

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2025.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Agudo	81,2	3,8	13,6	98,6
Ajuricaba	70,8	45,8	1,0	117,6
Alegrete - Estância do 28	116,8	0,0	5,0	121,8
Alegrete - Farroupilha Silvestre	105,8	0,0	0,4	106,2
Alegrete - INMET	138,2	0,0	2,8	141,0
Alpestre - CFR	1,4	0,8	27,6	29,8
Bagé - INMET	98,0	1,4	0,2	99,6
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	78,0	0,3	24,9	103,1
Bossoroca - Sindicato Rural	66,0	7,6	0,0	73,6
Caçapava do Sul - Costi Olivos	47,6	0,2	44,8	92,6
Caçapava do Sul - INMET	67,4	1,0	23,0	91,4
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	88,8	0,0	30,6	119,4
Camaquã - INMET	73,6	8,2	18,6	100,4
Cambara do Sul - INMET	75,2	18,6	22,2	116,0
Campo Bom - INMET	94,4	11,8	15,4	121,6
Canela - INMET	130,6	32,2	11,4	174,2
Canguçu - INMET	86,0	20,6	0,4	107,0
Carazinho	8,6	13,2	20,0	41,8
Cruz Alta	63,6	15,2	0,6	79,4
David Canabarro	122,8	10,4	16,6	149,8
Dom Pedrito - Cabanha Obelisco	62,8	1,6	0,2	64,6
Dom Pedrito - INMET	97,4	0,0	0,0	97,4
Encruzilhada do Sul INMET	55,8	5,8	33,2	94,8
Erechim - INMET	48,8	34,2	22,6	105,6
Frederico Westphalen - INMET	81,6	18,8	19,2	119,6
Getúlio Vargas - Faculdade IDEAU	66,0	40,8	6,6	113,5
Horizontina - FETAG-RS	72,6	25,2	4,2	102,0
Hulha Negra	106,2	1,2	0,4	107,8
Ilópolis	0,0	19,0	13,5	32,5
Jaguarão - INMET	139,2	76,4	1,0	216,6
Jaguari - Chapadão	163,4	0,0	10,2	173,6
Jóia - FETAG-RS	44,4	16,4	1,0	61,8
Lagoa Vermelha - INMET	49,2	21,6	22,4	93,2
Maçambará - Fazenda Espinilho	97,0	0,0	0,0	97,0
Maçambará - Sobradinho	74,8	0,0	1,8	76,6
Minas do Camaquã - AGPTEA	56,6	0,0	0,0	56,6
Mostardas - Fazenda Ressaco	182,8	22,8	14,6	220,2
Palmeira das Missões - INMET	136,2	43,8	2,4	182,4
Pântano Grande - Fazenda do Cedro	17,2	0,6	0,0	17,8
Passo Fundo - INMET	65,4	28,0	10,6	104,0

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de abril de 2025.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Pinheiro Machado - Olival Batalha	111,5	3,8	0,0	115,3
Piratini - Olival Olivae	104,5	10,2	0,3	114,9
Planalto - FETAG-RS	103,2	60,2	23,8	187,2
Porto Alegre - JB INMET	65,2	0,0	2,6	67,8
Porto Vera Cruz	88,4	41,6	0,5	130,5
Quaraí - INMET	143,6	0,4	7,2	151,2
Restinga Seca	68,8	0,0	4,2	73,0
Rio Grande - INMET	137,2	26,2	0,8	164,2
Rio Pardo - INMET	70,6	0,2	3,2	74,0
Santa Bárbara - FETAG-RS	44,0	0,4	0,2	44,6
Santa Maria INMET	74,8	0,2	9,0	84,0
Santa Vitória do Palmar/Barra do Chuí - INMET	150,6	20,6	2,4	173,6
Santana do Livramento - INMET	147,4	0,2	1,0	148,6
Santo Antônio das Missões	71,2	12,0	0,4	83,6
Santo Augusto - INMET	115,0	37,0	1,2	153,2
São Borja - Terra do Sol	94,0	0,0	0,0	94,0
São Borja - INMET	66,4	0,0	0,0	66,4
São Francisco de Assis - Nova Veneza	151,6	0,0	0,2	151,8
São Gabriel - INMET	63,0	0,2	5,8	69,0
São José dos Ausentes - INMET	67,8	30,0	34,8	132,6
São Lourenço do Sul - ETESI	170,8	8,0	1,2	180,0
São Lourenço do Sul - Sesmaria	110,0	12,8	1,8	124,6
São Luiz Gonzaga - INMET	53,2	7,6	0,2	61,0
São Sepé - Olival Prosperato	75,2	1,0	46,7	122,9
São Vicente do Sul - INMET	98,4	0,4	0,8	99,6
Sarandi - Sartori	153,4	29,8	17,2	200,4
Serafina Correa - INMET	138,0	19,0	12,4	169,4
Sobradinho - SSBBD	25,4	0,5	4,8	30,7
Soledade - INMET	171,2	1,4	0,6	173,2
Tramandaí - INMET	170,2	62,4	5,8	238,4
Três Passos - FETAG-RS	34,6	21,6	2,8	59,0
Tupanciretã INMET	90,8	7,8	1,0	99,6
Uruguaiana - Fazenda Puitã	73,4	0,0	4,2	77,6
Vacaria - INMET	70,4	53,8	14,0	138,2
Venâncio Aires - Haas	108,0	4,8	11,6	124,4
Veranópolis	130,0	20,2	14,4	164,6
Victor Graeff - FETAG-RS	113,0	3,4	12,2	128,6

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

2.2 Temperatura do Ar

As temperaturas do ar em abril passaram a ser influenciadas pelas entradas mais frequentes de massas de ar frio, de modo que os dias passaram a ser mais característicos de outono, com noites mais frias e temperaturas mais elevadas durante o dia. As menores temperaturas médias mínimas foram registradas nas regiões de maior altitude, como em São José dos Ausentes (7,8°C), Cambará do Sul/INMET e Vacaria/INMET (10,7°C), além de Getúlio Vargas, Hulha Negra e Santana do Livramento/INMET (11,4°C) (Tabela 2). Em relação as maiores temperaturas mínimas médias, essas foram registradas principalmente no Alto Uruguai, região Metropolitana, Planalto e Litoral, como os observados em Horizontina, Rio Pardo/INMET e Santo Augusto/INMET (15,0°C), Mostardas - Fazenda Ressaco (16,2°C), Porto Alegre – JB/INMET (16,5°C), Tramandaí/INMET (17,7°C) e Alpestre (19,6°C) (Tabela 2).

Em relação às médias de temperaturas máximas do ar, na maior parte Estado, os valores variaram entre 22 e 25°C. Os menores valores também ocorreram nos Campos de Cima da Serra, como em São José dos Ausentes (16,9°C) e em Cambará do Sul/INMET (21,4°C), além da Serra do Sudeste, como em Canguçu/INMET (20,9°C). As áreas da Fronteira Oeste, Alto Uruguai e região Metropolitana registraram as maiores temperaturas médias máximas, como em Sarandi – Sartori, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga/INMET e Porto Alegre – JB/INMET (25,7°C), Machadinho e São Borja/INMET (26,2°C), Campo Bom/INMET (26,6°C), Porto Vera Cruz (26,9°C) e Alpestre (27,0°C) (Tabela 2).

Na comparação com a normal climatológica, os dados de temperatura do ar indicaram que as mínimas ficaram abaixo da normal em praticamente todo Estado, bem como a temperatura média do ar. Já as temperaturas máximas ficaram abaixo da média nas áreas de maior altitude e próximas da média em grande parte do Estado (Boletim Climático, 2025).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2025.

(continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Agudo	14,1	24,8	Hulha Negra	11,4	23,6
Ajuricaba	12,9	25,9	Ilópolis	12,0	22,2
Alegrete - Estância do 28	12,8	24,2	Ilópolis - Erval Jolso	11,6	21,8
Alegrete - Farroupilha Silvestre	14,1	25,6	Itaqui - Vimaer	14,3	25,0
Alegrete - INMET	13,2	24,8	Jaguarão - INMET	12,8	22,9
Alpestre - CFR	19,6	27,0	Jaguari - Chapadão	14,3	21,7
Bagé INMET	12,3	23,3	Jóia - FETAG-RS	13,1	24,8
Barra do Ribeiro - Olival Prosperato	16,9	22,9	Lagoa Vermelha - INMET	12,8	22,6
Bento Gonçalves - INMET	13,6	22,6	Maçambará - Fazenda Espinilho	14,2	24,9
Bossoroca - Sindicato Rural	14,5	25,0	Maçambará - Sobradinho	14,6	25,4
Caçapava do Sul - Costi Olivos	14,8	24,3	Machadinho - São Caetano	23,3	26,2
Caçapava do Sul - INMET	13,5	22,7	Minas do Camaquã	11,6	23,4
Cachoeira do Sul - Capané	14,5	25,5	Mostardas - Fazenda Ressaco	16,2	24,1
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	14,0	25,2	Palmeira das Missões	17,6	22,2
Camaquã - INMET	14,0	24,2	Palmeira das Missões - INMET	14,0	24,1
Cambara do Sul - INMET	10,7	21,4	Pantano Grande - Fazenda do Cedro	14,1	22,6
Campo Bom - INMET	15,1	26,6	Passo Fundo - INMET	13,7	23,4
Canela - INMET	12,3	20,6	Pinheiro Machado - Olival Batalha	13,2	21,9
Canguçu - Capolivo	13,7	22,8	Piratini - Olival Olivae	13,2	21,6
Canguçu - INMET	13,1	20,9	Planalto - FETAG-RS	15,5	24,6
Carazinho	13,9	23,9	Porto Alegre - JB INMET	16,5	25,7
Cruz Alta	13,2	24,4	Porto Vera Cruz	15,4	26,9
David Canabarro	13,3	22,4	Quaraí - INMET	11,5	24,9
Dom Pedrito - Cabanha Obelisco	10,7	23,6	Restinga Seca	14,5	25,1
Dom Pedrito - INMET	11,9	24,2	Rio Grande - INMET	14,9	23,0
Encruzilhada do Sul - INMET	13,8	23,2	Rio Pardo - INMET	15,0	25,2
Erechim I- NMET	13,8	23,3	Rosário do Sul - Bolicho do Cota	13,3	24,5
Frederico Westphalen - INMET	14,6	25,0	Rosário do Sul - Vila Temp	15,4	21,8
Getúlio Vargas	11,4	24,2	Santa Bárbara	13,1	25,0
Horizontina - FETAG-RS	15,0	25,8	Santa Maria - INMET	13,4	24,5

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

Tabela 3. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em abril de 2025.

(conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Santa Vitória do Palmar/Barra do Chuí - INMET	13,9	22,6	São Vicente do Sul - INMET	13,1	24,5
Santana da Boa Vista	14,8	23,7	Sarandi - Sartori	13,8	25,7
Santana do Livramento - INMET	11,4	23,0	Serafina Correa - INMET	12,6	24,3
Santiago - INMET	13,6	24,0	Sobradinho - SSBD	14,0	23,6
Santo Antônio das Missões	14,2	25,7	Soledade - INMET	13,0	23,0
Santo Augusto - INMET	15,0	25,2	Tramandaí - INMET	17,7	23,8
São Borja - Terra do Sol	14,9	26,0	Três Passos - FETAG-RS	14,9	24,2
São Borja - INMET	14,5	26,2	Tupanciretã - INMET	13,7	24,3
São Francisco de Assis - Nova Veneza	13,1	24,2	Uruguaiana - Estância Galeão	13,4	24,2
São Gabriel - INMET	13,3	25,2	Uruguaiana - Fazenda Puitã	14,0	25,0
São José dos Ausentes - INMET	7,8	16,9	Vacaria - INMET	10,7	21,5
São Lourenço do Sul - ETESI	15,2	23,3	Venâncio Aires - Haas	14,0	24,4
São Lourenço do Sul - Sesmaria	14,1	22,6	Veranópolis	12,7	22,3
São Luiz Gonzaga - INMET	14,8	25,7	Victor Graeff - FETAG-RS	13,4	25,0
São Sepé - Olival Prosperato	13,6	24,9			

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

No final do mês de abril, as informações referentes ao calendário fenológico da cultura da **soja** indicavam que 1% da área cultivada se encontrava em enchimento de grãos, 11% em maturação e 88% colhido (Figura 3) (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d). A colheita avançou significativamente em 38% ao longo do mês, com maior atividade na segunda quinzena em função dos menores volumes de chuva do

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

período. Na primeira quinzena, as chuvas ocorridas em praticamente todo o Estado favoreceram a uniformização de maturação dos grãos, entretanto, ainda sendo necessária aplicação de dessecante em muitas áreas (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

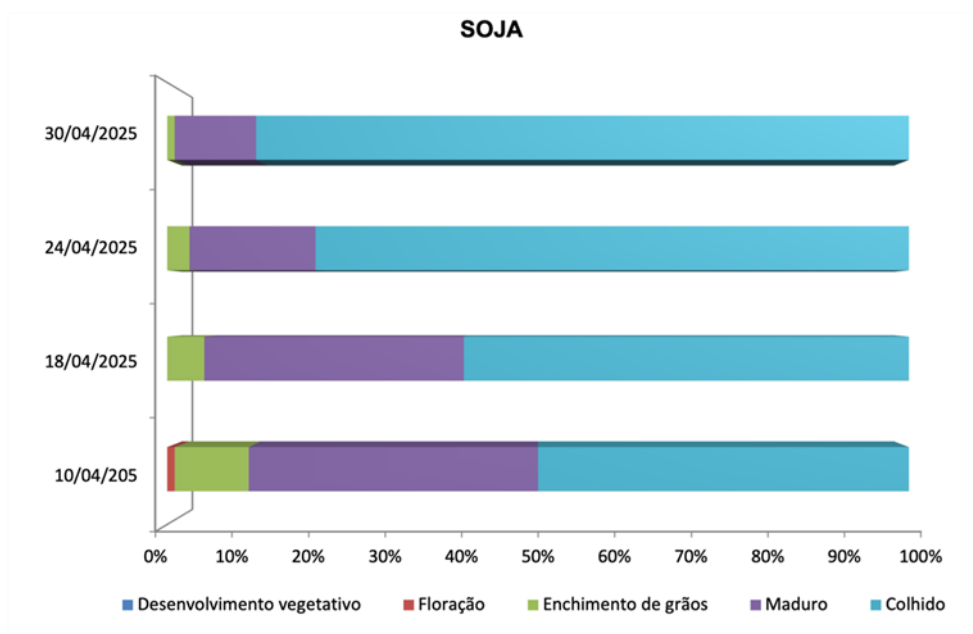


Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2025.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Na cultura do **milho**, 4% das lavouras se encontravam em enchimento de grãos, 6% em maturação e 90% colhido no final do mês (85% no início do mês, ou seja, evolução de 5%) (Figura 4) (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d). Segundo a Emater/RS-Ascar, a colheita foi realizada principalmente na região nordeste, com avanço pouco expressivo, uma vez que, nas principais áreas produtoras, a operação já havia sido finalizada em janeiro, restado apenas plantios localizados em unidades produtivas de menor escala, onde é comum a permanência prolongada das plantas no campo, mesmo após a maturação fisiológica. As lavouras tardias (4%) apresentaram bom potencial produtivo, favorecido pela ocorrência de chuvas nos estádios críticos de desenvolvimento e por temperaturas do ar amenas (Informativo..., 2025c, 2025d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

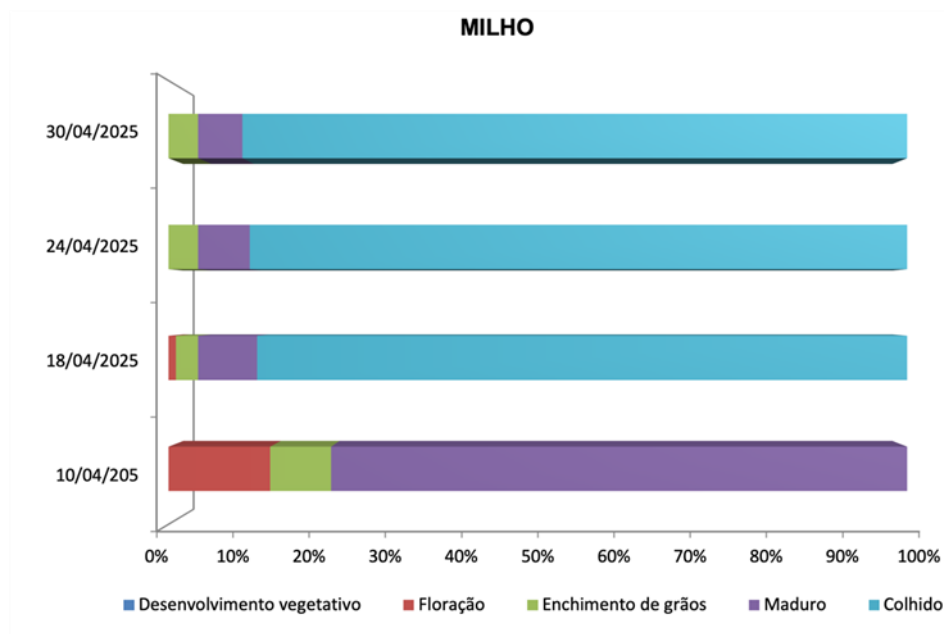


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2025.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Na cultura do **arroz**, a colheita avançou de 68% no início do mês para 91% no final (Informativo..., 2025a, 2025d). A sequência de dias sem chuva proporcionou redução dos teores de umidade dos grãos para valores abaixo de 18%, considerados adequados para realização da colheita com mínima incidência de danos mecânicos. Contudo, a grande amplitude térmica observada no período — temperaturas diurnas superiores a 30°C e mínimas abaixo de 10°C, intensificaram a suscetibilidade dos grãos à quebra durante a colheita e o beneficiamento, impactando diretamente a classificação comercial (Informativo..., 2025c).

Segundo o IRGA, dos 970.194 hectares semeados no estado, 888.852 haviam sido colhidos. Entre as regiões produtoras, a Fronteira Oeste e a Planície Costeira Externa se destacaram com os maiores percentuais de colheita, respectivamente, 96,83% e 98,16%. Na sequência, a Zona Sul (93,38%) e a Planície Costeira Interna (90,90%). A Campanha atingiu 87,97% da área colhida e a Região Central 76,47% (IRGA, 2025).

Na cultura do **feijão 1ª safra** a colheita na região dos Campos de Cima da Serra foi finalizada, sendo concluída a safra no Estado. As estimativas indicaram

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

produtividade de 1.838 kg/ha e área colhida de 49.901 hectares (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

Na cultura do **feijão 2ª safra**, a colheita evolui de 10% no início do mês para 23% no final, com produtividade próxima a 1.300 kg/ha. A cultura foi beneficiada pelas condições meteorológicas, com predomínio de condições de elevada disponibilidade de radiação solar, temperaturas do ar amenas durante a noite e mais elevadas durante o dia, o que favoreceu o desenvolvimento vegetativo (incremento de estatura das plantas). Contudo, a ausência de chuvas em alguns períodos do mês reduziu a umidade do solo. A elevada umidade relativa do ar e a formação de orvalho nas manhãs ocasionaram a incidência de doenças fúngicas, como antracnose, sendo necessário o manejo fitossanitário (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

3.2 Fruticultura

Em abril, **frutíferas de clima temperado** como pessegueiros, ameixeiras, macieiras e videiras, encontravam-se em estágio de senescência e queda de folhas (Informativo..., 2025a), etapa na qual o manejo deve priorizar a manutenção de área foliar visando garantir fotossíntese e acúmulo de reservas para o próximo ciclo. Também é importante destacar que, neste período (outono), é recomendado implantar ou manter a cobertura vegetal nos pomares, visando a proteção e retenção de água no solo (COPAAERGS, 2025).

Os menores volumes de chuva registrados em março, aliados às temperaturas do ar mais elevadas, favoreceram a maturação das frutas e intensificaram a colheita do **caqui** no início de abril (Informativo..., 2025a). Para cultura do **kiwi**, houve relatos de necessidade de irrigação localizada (gotejo ou microaspersão) em alguns pomares em função da alta demanda hídrica das plantas no estágio final de crescimento dos frutos e início de maturação (Informativo..., 2025b). De acordo com a fenologia da planta, os períodos críticos para falta de água são a brotação e a floração, as quais ocorrem na primavera e início do verão, respectivamente, nas condições do sul do Brasil. Outra fase crítica concentra-se nos 40 dias após a floração, quando há intenso crescimento dos frutos, assim como próximo da maturação, quando a água é fundamental para o total desenvolvimento dos frutos (Grellmann, 2005).

Para **citros**, devido ao período prolongado de menor disponibilidade hídrica, sucedido pelo retorno das chuvas, surgiram danos decorrentes de rachadura de frutos,

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

distúrbio fisiológico que causou queda prematura e perdas de produção, principalmente em laranja de umbigo (Informativo..., 2025c). Várias desordens de natureza fisiológica (fisiopatias) afetam a produção de citros. A rachadura de frutos, também chamada de fruit splitting, cracking ou rajado de frutos, é uma fisiopatia que ocorre em praticamente todos os tipos de frutos, com destaque em laranja, tangerina, limão e limas ácidas. A fisiopatia se manifesta durante o período de desenvolvimento dos frutos, quando estes ainda estão verdes, principalmente quando próximos à maturação, geralmente após um período de estiagem seguido por chuvas ou irrigação. No período seco, os frutos continuam acumulando carboidratos, mesmo em quantidades menores. Com a disponibilidade de água no solo, a polpa expande-se em função do fluxo repentino de seiva e a casca, incapaz de acompanhar a dilatação, sofre forte pressão, que resulta em ruptura. Essa ruptura apresenta uma evolução distinta. Na maioria das vezes, inicia-se na região estilar, podendo ultrapassar a região equatorial do fruto. Outras vezes, ocorre em qualquer parte do fruto, em local onde a casca apresenta menor resistência. Eventualmente, os frutos caem ao solo, mas, em geral, permanecem na copa da planta, sendo atacados por patógenos e insetos, de forma a comprometer a sanidade do pomar (Oliveira *et al.*, 2013).

3.3 Pastagens e Produção Animal

No mês de **abril**, as chuvas ainda favoreceram o crescimento das pastagens de verão. O plantio das pastagens de inverno (aveia e azevém) seguiu em andamento. Nas áreas recém-implantadas as plantas se encontravam em etapa inicial de desenvolvimento vegetativo, considerado satisfatório. O campo nativo ainda sustentava carga animal em abril, entretanto já com indícios de início do período de menor crescimento natural de diversas espécies (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

Na **bovinocultura de corte** os rebanhos apresentaram adequado estado corporal e a oferta de forrageiras foi favorecida pelas precipitações pluviais ocorridas no final de março e início de abril. As temperaturas do ar amenas favoreceram o conforto térmico dos animais, embora a qualidade das pastagens nativas tenha diminuído (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

Na **bovinocultura de leite**, devido ao vazio forrageiro outonal, seguiu a necessidade de maior uso de alimentos conservados e concentrados, bem como o

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

ajuste das dietas, com a produção de leite estabilizada, nas regiões que não foram fortemente influenciadas pela escassez de pastagens e pelas condições climáticas adversas. De modo geral, no Estado, as temperaturas amenas e as chuvas ocorridas em abril favoreceram o bem-estar animal, a produção se manteve estabilizada e os indicadores de qualidade do leite seguiram dentro dos parâmetros. Nas áreas mais afetadas pela estiagem, ocorreram perdas nas lavouras de milho para silagem e degradação dos campos nativos utilizados na alimentação dos rebanhos (Informativo..., 2025a, 2025b, 2025c, 2025d).

Comunicado Agrometeorológico

Abril 2025

REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, abr. 2025.

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS. Boletim de Informações nº 73, mar. 2025. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia> Acesso em: 07 abr. 2025.

GRELLMANN, E. O. **Cultura do quivizeiro**. Porto Alegre: SENAR-RS, 2005. 37p.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1862, 10 abril 2025a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_10042025.pdf. Acesso em: 05 maio 2025.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1863, 17 abril 2025b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_17042025.pdf. Acesso em: 05 maio 2025.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1864, 24 abril 2025c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_24042025.pdf. Acesso em: 05 maio 2025.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1865, 30 abril 2025d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30042025.pdf. Acesso em: 05 maio 2025.

INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA. Colheita do arroz no RS atinge 91,51% da área total cultivada. Disponível em: <https://irga.rs.gov.br/colheita-do-arroz-no-rs-atinge-91-51-da-area-total-cultivada> Acesso em: 05 maio 2025.

OLIVEIRA, R. P.; SCIVITTARO, W. B.; DINIZ, A. C.; SPAT, E. T. **Rachadura de Frutos em Citros**. Comunicado Técnico 304. Pelotas: Embrapa Clima Temperado. 6p. 2013.



Departamento de Diagnóstico
e Pesquisa Agropecuária



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa